



BIC

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

Relatório e Contas

31 de Dezembro de 2023

Caracterização da empresa.....	3
Apresentação da Sociedade.....	3
Órgãos Sociais.....	4
Enquadramento Económico e Institucional.....	5
Nota Final.....	6
Declaração de Conformidade	6
Balanço	7
Demonstração de Resultados	8
Demonstrações de Mutações nos Fundos Próprios	9
Demonstrações de Fluxos de Caixa	10
Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023	11
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	11
2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras	11
3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3.1. Especialização dos exercícios	12
3.2. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	13
3.3. Transacções e saldos em moeda estrangeira	13
3.4. Imposto sobre o rendimento	14
4. DISPONIBILIDADES.....	15
5. RENDIMENTOS E COMISSÕES	15
6. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	16
6.1 Composição:	16
6.2 Movimentos ocorridos no valor bruto durante o exercício.....	16
6.3 Movimentos ocorridos no valor bruto durante o exercício.....	16
Relatório de Auditoria Externa.....	22
Parecer do Conselho Fiscal.....	23



Caracterização da empresa

Apresentação da Sociedade

O BIC- Gestão de Activos catalogada como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC), foi constituído em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em 65 milhões de AKZ (kwanzas), representado por 65.000 acções nominativas de valor unitário de 1.000 AKZ.

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC) o registo da sociedade, tendo sido atribuído o número 02/SGOIC/CMC/10-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de organismos de investimento colectivo, ou seja, fundos de investimento, bem como, a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Outrossim, a sociedade assegura a gestão profissional de organismos de investimento colectivo através do investimento realizado pelos participantes dos Fundos de Investimento, sejam eles particulares ou institucionais, com o objectivo de valorização desses activos, de modo a contribuir para o desenvolvimento e dinamização do mercado financeiro angolano.

O BIC- GA, SGOIC II é a entidade gestora do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular, designado BIC- Capital Prime I, autorizado pela CMC, em 14 de Julho de 2022, sob a licença 02/DSOIC-FIIF/CMC/2022, estando autorizado a emitir, através da Sociedade Gestora, 700 mil Unidades de Participação (UP), com o valor de AKZ 100.000,00 cada uma, correspondente a um valor global do Fundo de AKZ 70 mil milhões.

Missão:

O BIC- Gestão de Activos tem como missão desenvolver produtos que promovam um relacionamento duradouro com os seus clientes e criem valor para os accionistas.

Valores:

A cultura organizacional do BIC- Gestão de Activos baseia-se nos seguintes valores:

- Inovação
- Proximidade
- Transparência
- Competência e rigor
- Compliance
- Gestão do risco
- Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar
- Não discriminação e igual tratamento.

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da Sociedade são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Fernando Leonídio Mendes Teles

Conselho de Administração:

Presidente: Jorge Leão Peres

Vogal: Pedro Miguel Antunes Correia Teles

Vogal: João Frederico Beltrão Rego Santos

Conselho Fiscal:

Fernando José Gonçalves - Presidente

Maria Ivone de Freitas Pereira - Vogal

Hélia Cristina dos Santos Braz Nunes - Vogal

Ricardo Alexandre Pinto Ribeiro Soares - Suplente

António Lemos Dias - Suplente

Auditor Externo

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Auditores e Consultores

**BIC**

GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

Enquadramento Económico e Institucional

Em 2023 a acrescentar o conflito entre Rússia e Ucrânia deflagrado em Fevereiro de 2022, eis que no cenário bélico os ânimos se acirraram entre Israel e o grupo islâmico Hamas com confrontos de extrema violência, desde 7 de Outubro de 2023. É evidente que estes conflitos têm impacto à escala global, no domínio económico e social, pois os mercados ficam sob tensão crescente. Especialistas consideram a ressonância do conflito entre Israel e o grupo radical islâmico Hamass será mais ampla do que seu alcance geográfico.

De acordo com a edição mais recente do relatório Perspectivas Económicas Globais do Banco Mundial, o crescimento global está a desacelerar acentuadamente devido à alta inflação, aumento das taxas de juros, redução do investimento e interrupções causadas pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

Dada a frágil situação económica, quaisquer novos desenvolvimentos adversos, como inflação acima do esperado, aumentos abruptos das taxas de juros para contê-la, o ressurgimento da pandemia de COVID-19 ou a intensificação das tensões geopolíticas podem empurrar a economia global para a recessão.

Os países emergentes e em desenvolvimento enfrentam um período de vários anos de crescimento lento, impulsionado por pesados encargos da dívida e baixo investimento; Ao mesmo tempo, o capital global é absorvido por economias avançadas que enfrentam níveis extremamente elevados de dívida pública e taxas de juros crescentes. O baixo crescimento e o investimento empresarial exacerbarão os já devastadores retrocessos na educação, saúde, pobreza e infraestrutura, bem como as crescentes demandas das mudanças climáticas.

Em termos de performance económica, a taxa de inflação acumulada, em Angola, situou-se em 20,01%, em Dezembro de 2023, contra os 13,86% observada em Dezembro de 2022. Houve uma subida na taxa de inflação de 6,15 pp, cujas razões primárias estão na forte de depreciação cambial ocorrida em Junho de 2023 quando a taxa de câmbio do dólar norte-americano passou de Kz 595,38, no início do mês, para Kz 822,39 por dólar norte americano, no fim do mês, portanto, o Kwanza sofreu uma depreciação de 38,1%, ou seja, de quase 40%.

Dada a característica endémica da economia angolana, de forte dependência às importações, rapidamente esta depreciação se reflectiu nos preços internos. Foi também no mês de Junho (dia 2) que ocorreu a subida do preço do combustível, mais concretamente da gasolina, que passou para Kz 300 o litro, depois de ficar estacionado nos Kz 160 o litro durante vários anos. Estes dois eventos contribuíram fortemente para o aumento da inflação, e consequentemente, da perda do poder aquisitivo da moeda nacional.

Continua-se a observar taxas de juro nominalmente altas, pelo quadro apresentado pelo Banco Nacional de Angola onde a Taxa de Cedência de Liquidez praticada é de 17% e a Taxa de Absorção de Liquidez 13,5%, taxas essas praticadas nos mecanismos de Facilidades Permanentes de Liquidez entre o Banco Central (BNA) e as instituições financeiras bancárias.

Nota Final

Declaração de Conformidade

Em cumprimento com a legislação em vigor, o Conselho de Administração afirma, tanto quanto é do seu conhecimento, que o relatório de gestão, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa.

O Conselho de Administração,


Jorge Leão Peres- Presidente


Pedro Miguel Antunes Correia Teles- Vogal

João Frederico Beltrão Rego Santos- Vogal

O anexo faz parte integrante destes balanços.

Apolinário Antônio Cambau
Inscrição OCPA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração



BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Montantes expressos em Moeda Nacional- Kwanza)

	Notas	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Proveitos			
Juros de aplicações de disponibilidades	10	4 253 425	976 438
Comissões a receber de sociedades geridas	10	1 053 926 001	73 546 984
TOTAL DOS PROVEITOS		1 058 179 426	74 523 422
Custos			
Impostos	11	(205 902 086)	(8 205 791)
Taxas de fiscalização	12	(1 215 526)	(502 216)
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços	13	(83 127 060)	(2 932 432)
Custos com Pessoal	14	(117 141 638)	(40 259 290)
Amortizações e Depreciações	16	(36 677 959)	-
TOTAL DOS CUSTOS		(444 064 269)	(51 899 729)
APURAMENTO DO RESULTADO		614 115 157	22 623 693

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista,

Apolinário António Cambau
Inscrição OCPA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração,


Jorge Leão Peres
BIC-GA
GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II - S.A.

Demonstrações de Mutações nos Fundos Próprios

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Moeda Nacional- Kwanza)

	Capital social	Lucros e Prejuízos Acumulados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	65 000 000	-	22 623 693	87 623 693
Recebimentos por Aumentos de Capital	-	-	-	-
Incorporação de Lucros e Prejuízos Acumulados	-	22 623 693	(22 623 693)	-
Resultado do exercício	-	-	614 115 157	614 115 157
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	65 000 000	22 623 693	614 115 157	701 738 850

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Contabilista,

Apolínario António Cambau

Apolínario António Cambau
Inscrição OCPA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração,

Jorge Leão Peres



Demonstrações de Fluxos de Caixa

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Montantes expressos em Moeda Nacional- Kwanza)

	<u>Dezembro de 2023</u>	<u>Dezembro de 2022</u>
Fluxos de Caixa de Outros Recebimentos		
Recebimentos de Aumentos de Capital	-	61 750 000
Recebimentos de Comissões e Adiantamento	352 237 307	209 000 000
Recebimentos de juros de disponibilidades	4 726 027	976 438
Outros Recebimentos	24 754 531	-
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	381 717 865	271 726 438
 Fluxo de Caixa de Actividades de Investimento		
Fluxos de caixa dos investimentos em aplicações de liquidez	(100 000 000)	-
 Fluxos de Caixa de Impostos		
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola	(16 866 029)	2 079 740
 Fluxos de Caixa de Taxas de Fiscalização		
Pagamentos de Custos de taxas de fiscalização	(607 763)	502 216
 Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços	(83 127 060)	2 867 432
Pagamento de Custos Inerentes aos Custos com Pessoal	(117 141 638)	38 486 740
Pagamento de Activo Incorpóreo Inerente à Actividade Operacional (Software)	-	187 648 347
Pagamento de Activo Corpóreo Inerente à Actividade Operacional	(45 528 934)	38 852
Resultados na alienação de imobilizações	-	-
 Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas		
Pagamentos de Outros Custos e Perdas	(169 360)	-
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(363 440 783)	231 623 327
 SALDOS DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	18 277 083	40 103 111
 Disponibilidades no início do exercício	3 353 111	3 250 000
Disponibilidades no fim do exercício	21 630 194	3 353 111

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista,

 Apolinário António Cambau
 Inscrição OCPCA: 20150407

O Presidente do Conselho de Administração

 Jorge Leão Peres


**BIC****GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II, S.A.**

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

(Montantes expressos em Kwanzas)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC- Gestão de Activos, SGOIC II, S.A., com sede na cidade de Luanda, bairro de Talatona, Sector INST 4, GU06B, município de Belas, foi constituída em 2 de Outubro de 2020 tendo o seu capital social sido subscrito e realizado em AKZ 65 000 000, representado por 65 000 acções nominativas de valor unitário de AKZ 1.000,00. Sob proposta do Conselho de Administração, o capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes por deliberação da Assembleia-Geral, observada todas as formalidades e disposições regulamentares da Comissão do Mercado de Capitais (CMC).

Em 6 de Outubro de 2021 foi reconhecido pela Comissão do Mercado de Capitais o registo da sociedade como o número 02/SGOIC/CMC710-2021.

A sociedade tem por objecto a actividade de gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, bem como a comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos.

Em 14 de Julho de 2022 a Comissão do Mercado de Capitais autorizou a constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF) designado BIC-Capital Prime I, com o número de registo 02/DSOIC- FIIF/CMC/2022 e autorizado a emitir 700 000 unidades de participação com o valor de 100.000,00 Kwanzas cada uma, correspondente a um valor global do fundo de 70 mil milhões de Kwanzas.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Angola, adaptado ao Plano de Contas para os Organismos de Investimento Colectivo (OIC) sujeitos à supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC). Cabe à CMC enquanto órgão de supervisão do mercado de valores mobiliários, estabelecer as normas de contabilidade aplicáveis aos "OIC", nos termos da Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo (RJOIC).

Assim, ao abrigo do disposto n.º 1 do artigo 149.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, que define o RJOIC, bem como no n.º 1 do artigo 4.º e alínea c) do artigo 19.º do Estatuto Orgânico da Comissão do

Mercado de Capitais, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 54/2013, de 6 de Junho, a CMC aprovou o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, ao abrigo do regulamento n.º 9/2016 de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos das Demonstrações Financeiras agora apresentadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas, em Kwanzas (AOA) sendo esta a moeda funcional da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro 2022, a taxa de câmbio do Kwanza face às divisas a que a Sociedade se encontra mais exposta, o Euro, eram as seguintes: 915,99 538,13 Kwanzas por Euro, e 538,13 Kwanzas por Euro, respectivamente, a taxas de câmbio do BNA.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação as Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

O princípio determina que as alterações ao activo ou passivo resultam em aumento ou diminuição do património líquido. Os proveitos são considerados realizados quando, nas transacções com terceiros o pagamento for assumido e o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectiva-lo; na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior; na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro; pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

3.2. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição sempre que se consiga demonstrar que as mesmas venham a gerar benefícios económicos futuros. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial.

No exercício em análise ocorreram movimentos nesta rubrica, nomeadamente a aquisição de um software, o SGC- Sistema de Gestão de Carteiras (imobilizado incorpóreo) e de um carimbo para uso da sociedade e de uma cesta para papéis (imobilizados corpóreos).

Para o caso do software, uma vez que apesar do FIIF ter sido autorizado em 14 de Julho de 2022, entretanto, só apenas em 30 de Dezembro de 2022 é que foram assinadas as escrituras dos imóveis que constam da carteira de imóveis do Fundo, e por conseguinte, só a partir desta data é que o aplicativo entrou em efectividade. Assim, a partir de 2023 serão aplicadas as amortizações correspondentes dos imobilizados corpóreos e incorpóreos.

Tomamos como referência para o cálculo das amortizações do imobilizado os seguintes parâmetros:

Imobilizado	Anos de vida útil
Edifícios	10 a 50
Equipamento:	
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	6
Instalações interiores	10
Material de transporte	3
Outros equipamentos	10

3.3. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são convertidas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os activos e passivos monetários expressos em moeda diferente de AOA são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor à data de balanço.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/2914 de 22 de Outubro), sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com a referida Lei.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 46.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações financeiras.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual pode diferir do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos activos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efectuada uma revisão desses activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 não existem activos ou passivos por impostos diferidos registados.

4. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Disponibilidades” apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional		
Banco BIC	21 630 194	3 353 111
Depósitos à Prazo em Moeda Nacional		
Banco BIC	140 000 000	40 000 000
Juros	1 006 849	
Total	162 637 043	43 353 111

5. RENDIMENTOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Rendimentos e Comissões” apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Rendimentos e comissões		
Comissões de Gestão (a)	707 381 344	73 546 984
Total	707 381 344	73 546 984

O saldo de AKZ 707 381 344 é referente à Comissão de gestão do ano de 2023 a ser paga pelo BIC Capital Prime I- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (FIIF), de subscrição particular.



6. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

6.1 Composição:

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Activos imobiliários” apresenta a seguinte composição:

Descrição	Valor Bruto	2023	
		Amortização Acumulada	Valor Líquido
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	1 956 936	93 275	1 863 660
Equipamento de Transporte	44 000 000	9 777 778	34 222 222
Activos Intangíveis			
Software	187 648 347	26 806 907	160 841 441
Total	233 605 283	36 677 960	196 927 324

6.2 Movimentos ocorridos no valor bruto durante o exercício

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas “Activos imobiliários”, durante os exercícios de 2023 e 2022:

Descrição	2022	Aumentos	2023
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	38 852	1 918 084	1 956 936
Equipamento de Transporte	-	44 000 000	44 000 000
Activos Intangíveis			
Software	187 648 347	-	187 648 347
Total	187 687 199	45 918 084	233 605 283

6.3 Movimentos ocorridos no valor bruto durante o exercício

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas rubricas amortizações, durante os exercícios de 2023 e 2022:

Descrição	2022	Aumentos	2023
Activos fixos tangíveis			
Equipamento Administrativo	-	93 275	93 275
Equipamento de Transporte	-	9 777 778	9 777 778
Depósitos à Ordem em Moeda Estrangeira			
Banco Bic	-	26 806 907	26 806 907
Total	-	36 677 960	36 677 960

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Outras obrigações” apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Obrigações de Natureza Fiscal		
Imposto industrial	150 972 866	-
Impostos e Taxas	1 213 732	7 963 601
Outras obrigações por regularizar	4 020 263	-
Outras Obrigações		
Adiantamento compra Software	209 000 000	209 000 000
Total	365 206 861	216 963 601

O valor na rubrica de “Outras obrigações a regularizar” de AKZ 4 020 263 correspondente às retenções ocorridas em Dezembro de 2023 a liquidar em Janeiro de 2024.

O valor na rubrica de “adiantamento compra software” de AKZ 209 000 000 é referente a um adiantamento efectuado em 22 de Fevereiro de 2022, pelo Banco BIC, inicialmente, a título de adiantamento para suportar a aquisição do software de gestão de activos. (Ver nota 6).



8. CAPITAL SOCIAL

O capital da Sociedade foi subscrito em 65 000 000 Kwanzas, repartidas em 65 000 acções.

Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 apresenta o saldo de AKZ 65 000 000, respectivamente, estando totalmente realizado.

Em 31 de Dezembro de 2023 a estrutura accionista da Sociedade era a seguinte:

BIC- GESTÃO DE ACTIVOS, SGOIC II S.A.

ACCIONISTAS	Nr. acções	Valor em KZ	%
Fernando Leonídio Mendes Teles	22 750	22 750 000	35
Telegest BV	19 760	19 760 000	31
Luís Manuel Cortez dos Santos	5 655	5 655 000	9
Manuel Pinheiro Fernandes	5 655	5 655 000	9
Sebastião Bastos Lavrador	5 655	5 655 000	9
Fernando José Aleixo Duarte	1 105	1 105 000	2
Diogo Vasco Ramos Barrote	1 105	1 105 000	2
Graziela do Céu Rodrigues Esteves	1 105	1 105 000	2
Graça Maria dos Santos Pereira	1 105	1 105 000	2
José António Fernandes Correia Teles	1 105	1 105 000	2
TOTAL	65 000	65 000 000	100

10. PROVEITOS DE JUROS DE DISPONIBILIDADES E DE VALORES A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de " Proveitos de Juros de Disponibilidades e de Valores a Receber" tem a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Proveitos		
Juros de aplicações de disponibilidades	4 253 425	976 438
Comissões a receber de sociedades geridas(a)	1 053 926 001	73 546 984
Total	1 058 179 426	74 523 422

O valor de AKZ 4 253 425 é referente a juros auferidos de um depósito a prazo de AKZ 140 000 000 constituído por prazo de 30 dias, e taxa de juro de 8,25% ao ano renováveis automaticamente.

Descrição	2023	2022
Comissões Recebidas		
BIC Capital Prime	1 053 926 001	73 546 984
Total	1 053 926 001	73 546 984

O valor de AKZ 1 037 794 155 é referente a proveitos do BIC Capital Prime I-FIIF, à título de Comissão de gestão ao longo de 2023.

11. IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Impostos" regista um valor de AKZ 8 322 191 correspondente a impostos pagos referente ao imposto industrial do exercício de 2022, e as retenções sobre os salários dos colaboradores.

Descrição	2023	2022
Impostos		
Imposto industrial	204 705 052	8 205 791
Multas fiscais	1 197 034	-
Total	205 902 086	8 205 791



12. TAXAS DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Taxas de fiscalização" tem a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Taxas de fiscalização		
Comissões CMC	1 215 526	502 216
Total	1 215 526	502 216

O montante registado é referente ao pagamento da Taxa de Fiscalização-componente fixa do I semestre de 2023 da Comissão de Mercado de Capitais (CMC).

13. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Prestação de Serviços" decorrente de serviços diversos prestados à sociedade, tem a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços		
Despesas de Comunicação	746 740	-
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	54 575	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	23 099 355	-
Despesas administrativas	50 502 960	2 932 432
Outras Despesas	8 723 430	-
Total	83 127 060	2 932 432

14. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica "Custos com Pessoal" tem a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Custos com Pessoal		
Remuneração Bruta	(117 141 638)	(40 259 290)
Total	(117 141 638)	(40 259 290)

16. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Amortizações e depreciações” apresenta a seguinte composição:

Descrição	2023	2022
Activos fixos tangíveis		
Equipamento Administrativo	93 275	-
Equipamento de Transporte	9 777 778	-
Activos Intangíveis		
Software	26 806 907	-
Total	36 677 960	-

NOTA FINAL – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2023, que justifiquem ajustamentos na divulgação das Notas às Contas relativas ao exercício analisado, que afectem as situações ou se espere que venham a alterar significativamente a situação financeira da sociedade, os seus resultados e/ou as suas actividades.

Relatório de Auditoria Externa

Parecer do Conselho Fiscal

Balancete Analítico

(Anexos)